

Pausa na rotina

Imóveis de refúgio são mais procurados

Especialistas apontam que a pandemia está influenciando no aumento da busca por moradias com lazer

Bárbara Fragoço
Imóveis@pontos.com.br

Publicado em 08/06/2020 às 13h20
Atualizado em 08/06/2020 às 13h20



Modelo 2 plantas, a propriedade fica perto de Castelo, no Porto de São João. Crédito: Marques Correia/Divulgação

Durante o processo de busca de um empreendimento, com a finalidade de aquisição voltada para o descanso e para o lazer, um dos fatores mais levados em consideração pelos compradores é a garantia de relaxamento. Especialistas apontam que a pandemia influenciará nas prioridades das famílias que procuram opções de imóveis para investir.

Sandro Carlesio, presidente da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi-ES), acredita que o cenário atual de pandemia interfere no resgate da percepção do lar como um bem indispensável, onde se encontra conforto, segurança e o convívio familiar. "Percebemos que há um interesse por unidades mais amplas, com recursos modernos. Quem pode investir em um imóvel adicional, sendo de refúgio, lazer ou segunda residência, continuará optando por este tipo de investimento", comenta. Atualmente, o imóvel é considerado um produto seguro e rentável, que apresenta valorização expressiva a médio e longo prazos.

Segundo ele, "o cliente está e estará mais inclinado a optar por unidades mais ajustadas ao seu modo de vida, privilegiando o aconchego, em detrimento apenas de morar próximo do trabalho, do comércio. O imóvel é visto como refúgio", indica.

O especialista aponta que, além do contexto de isolamento social, essas moradias proporcionam um distanciamento momentâneo que faz bem ao corpo e à mente, diante da dinâmica cotidiana da vida urbana. "Acreditamos que essa tendência se manterá após a quarentena, se expandindo além dos apartamentos mais amplos para a busca, inclusive, de condomínios de casas, loteamentos para construção da moradia dos sonhos. Os imóveis compactos também permanecerão entre os produtos desejados", indica Sandro.



Propriedade situada na zona rural a 8 km de Castelo/ES, na BR 370. Crédito: Marques Correia/Divulgação

Localidades

Sobre os locais mais procurados para investimento no Estado com a finalidade de lazer, o presidente da Ademi destaca o município de Guarapari, próximo à Grande Vitória, como um dos destinos preferidos. Na sequência, além de municípios do interior do Estado, como Pedra Azul e toda região de montanha do Estado, Aracruz, Cachoeiro do Itapemirim, Piuma, Miraflores, Linhares, São Mateus, entre outros. "Na Grande Vitória, no entanto, é possível optar pelos condomínios horizontais situados em Serra e Vila Velha, por exemplo. A maioria deles conta com áreas verdes, lagoas e proximidade do mar", finaliza Sandro.

Para Fernando Marques, sócio proprietário da Marques Correia, o contexto de pandemia impacta no aumento da procura, principalmente, por chácaras e sítios. "Já começamos a perceber essa demanda no dia a dia, considerando que essas opções são mais em conta do que as fazendas. As pessoas têm buscado opções de imóveis que oferecem tranquilidade e melhoraram a qualidade de vida", esclarece.

De acordo com ele, o município de Castelo é um dos mais requisitados. "Além de possuir um povo acolhedor, a tranquilidade e a segurança do local chamam a atenção do público que procura a segunda moradia. Venda Nova do Imigrante, Conceição do Castelo e Vargem Alta são outras localidades bastante procuradas também", acrescenta Marques.

Roberto Mauri, diretor comercial da Conquista Imobiliária, afirma que, mesmo com as readaptações necessárias neste panorama, as construtoras e imobiliárias de Linhares registram números relevantes na venda de imóveis e propriedades.

Nos últimos dois meses, a empresa em que ele atua superou metas. "Atingimos vendas acima de R\$ 5 milhões só em março, enquanto abril registrou uma marca superior a R\$ 4,5 milhões. A procura cresceu cerca de 50% e vendas foram realizadas em todos segmentos como lotes, casas de médio e alto padrão, além do programa Minha Casa Minha Vida, sítios e áreas comerciais e industriais", destaca.